



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonias De Repetição Em Escolar Com Imunodeficiência Comum Variável A Importância Do Diagnostico Precoce E Acompanhamento.

Autores: FLAVIA MONT´ALVERNE BRAUN CHAVES (SUPREMA), MIRELLA MORAIS BRASIL MONTEIRO, VALDRIANA LEANDRO DE OLIVEIRA SANTOS, SAIDE VILAS NOVAS DA ROCHA, CICERO INACIO DE OLIVEIRA, LEONARDO FERREIRA MEDEIROS, GETULIO BRAMUSSE JUNIOR, ANA CLARA ARAGAO FERNANDES, ANDREA FIGUEIREDO DE ALENCAR CARVALHO, NATHALIA VITORINO BEZERRA

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de E.C.M.S. um garoto com 10 anos de idade que foi avaliado com quadro de pneumonias de repetição tratadas com antibióticos e vários internamentos associados a episódios diarreicos em toda primeira infância. Há registro de tio materno falecido ainda jovem com histórico de infecções pulmonares de repetição e tem pais consanguíneos. Paciente, ao exame, apresentava emagrecimento, tórax enfisematoso e unhas com baqueteamento digital. A ausculta pulmonar mostrou estertores grossos bilaterais. Foi realizado investigação inicial de imunodeficiência primária com resultados mostrando imunoglobulinas IgA, IgM e IgG abaixo dos limites da normalidade. Foi iniciado o tratamento com imunoglobulina venosa mensal havendo estabilização clínica. Em virtude da melhora E.C.M.S deixou de comparecer ao ambulatório por dezoito meses e retornou com quadro de pneumonia associada a sangramento nasal e gengival, petéquias em todo o corpo e comprometimento do estado geral apresentando plaquetopenia, leucopenia e neutrofilia. Foi internado em UTI pediátrica, pulsado com metilprednisolona, fez uso de antibióticos e imunoglobulina venosa. Porém evoluiu com urticária voltando a ter febre e tosse. Foram realizados novos exames confirmando a deficiência de imunoglobulinas, com proteínas do complemento, CD4, CD8, CD3 e dosagens de anticorpos anti-pneumocócicos normais. A tomografia de tórax solicitada evidenciou opacidades peribronquicas, áreas de consolidação nas bases pulmonares e bronquiectasias em lobo inferior do pulmão direito. Com essas alterações foi estabelecido o diagnóstico de Imunodeficiência Comum Variável, patologia que deve ser diagnosticada de forma precoce e realizado acompanhamento periódico para evitar a ocorrência de complicações e se estabelecer o controle clínico do paciente.